**ABORDAGEM NUTRICIONAL EM CADELAS GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA**

BITTENCOURT, Rafaella Maria Dutra\*1; DE PAULA; Izabella Maria da Cruz1; MARZANO, Lorayne Caroline Moura; CORDEIRO, Lucilaine Caroline Trindade1; PEDROZA, Heloísa de Paula2.

1*Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Presidente Antônio Carlos – Conselheiro Lafaiete - MG., 2Professora do curso de Medicina Veterinária – UNIPAC- Conselheiro Lafaiete- MG.* *\*rafaella\_dutrab@hotmail.com*

**RESUMO:**

A evolução do setor nutricional que abrange os animais domésticos em termos de pesquisas e estudos científicos, proporciona um maior entendimento das necessidades individuais e nutricionais para cada espécie. Com o crescimento progressivo dos cães nas residências familiares, a nutrição destes animais é uma preocupação constante dos tutores, principalmente ao se referirem às cadelas gestantes. O manejo nutricional realizado de forma adequada pode trazer inúmeros benefícios às gestantes, retardando ou prevenindo enfermidades, com uma progressão na melhoria de vida e longevidade.

**Palavras-chave:** gestação, nutrição, obstetrícia veterinária, reprodução canina.

**INTRODUÇÃO**

A nutrição objetiva uma alimentação com ênfase nas necessidades fisiológicas específicas de cada estágio na vida do animal. Esta alimentação é mais do que a obtenção de energia para o funcionamento do organismo. Sendo assim, é extremamente necessário o conhecimento fisiológico diferencial dentro de uma mesma espécie. Na reprodução, a nutrição tem o papel fundamental de fornecer às progenitoras quantidades nutricionais suficientes para a manutenção e melhoria de sua saúde, bem como o fornecimento de alto teor energético para garantir o desenvolvimento fetal e neonatal e a performance reprodutiva. Destaca-se que o manejo nutricional do neonato se inicia antes do mesmo do nascimento (CASE et al., 2011). Portanto, o objetivo desta revisão de literatura é descrever a importância de uma dieta balanceada com os nutrientes essenciais para o período gestacional, além de ressaltar a importância da nutrição da cadela neste período.

**REVISÃO DE LITERATURA**

 O ciclo estral da cadela é considerado sazonal, monoéstrico com a ovulação espontânea. Neste ciclo encontra-se as quatro fases, quais sejam: proestro, estro, diestro e anestro, em todas ocorrem alterações fisiológicas com o objetivo de criar um ambiente propício para uma futura gestação (CONCANNON, 2011).

 O período gestacional da cadela tem duração média de 63 a 65 dias, variando conforme a raça. Entretanto, neste período, bem como, no período de lactação, é necessário que ocorra mudança nutricional na alimentação da fêmea, observando assim, as particularidades presentes (ROCHA, 2021)

A nutrição materna deficiente gera impacto negativo na reprodução desta fêmea, portanto, é imprescindível que ocorra uma avaliação sistêmica do animal, do alimento, bem como do método de alimentação que irá ser aplicado. Para que o manejo nutricional seja realizado de forma adequada, é fundamental o controle da ingestão energética desta fêmea evitando assim, o sobrepeso e a desnutrição. Evidente que, ambos os fatores geram consequências prejudiciais para a saúde da mãe e para o desenvolvimento dos fetos (PRESTES, 2017).

 O crescimento fetal no caso de cadelas em gestação ocorre a partir da quinta semana gestacional, sendo assim, após esse período é recomendável o aumento gradual no fornecimento alimentar com o objetivo, de proporcionar a ingestão da quantidade correta à manutenção da gestação, para que se evite patologias, como a distocia. Isso ocorre devido ao aumento aproximadamente de 1,3 a 1,5 do metabolismo energético desta mãe (FONTAINE, 2012). De acordo com a Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC, 2011) a recomendação nutricional quantitativa para suprir as necessidades nutricionais da cadela, a partir de cinco semanas de gestação, é: 132 x PC/ kg 0,75+ (26 x PC/kg). Destaca-se que PC se refere ao “peso corporal”.

A dieta balanceada no período gestacional tem um papel fundamental para proporcionar uma boa performance para a mãe, além dos nutrientes essenciais para a saúde e a longevidade do feto (FÉLIX et al., 2012). Analisando os componentes nutricionais presentes nos alimentos fornecidos aos animais, observa-se seis categorias de nutrientes fundamentais, como água, carboidratos, proteínas, gorduras, sais minerais e vitaminas. Estes com suas funções específicas fornecem o crescimento, manutenção tecidual e um bom desenvolvimento ao feto (CASE et al., 2011).

 Alguns alimentos fornecidos no período de prenhez são essenciais para a formação de novos tecidos e da formação óssea dos fetos, como exemplo as gorduras estruturais e os minerais, com destaque para o cálcio e o zinco. A ingestão de vitaminas A e D proporcionam baixo índice de hipolcalcemia e de tetania neonatal. É necessário destacar que as gestantes e lactantes deverão utilizar proteínas digestíveis com a exigência mínima 200g/kg em dietas contendo carboidratos (FELICIANO, 2007).

 Durante o período gestacional a necessidade nutricional de proteína aumenta de 40% a 70% dos valores de manutenção, por possuir bons níveis de digestibilidade e palatabilidade. Destaca-se que a ingestão mínima de proteína animal é de 6,3 gramas, a deficiência deste nutriente atrela-se à maior casos de incidência de morte neonatal. O alimento mais indicado neste caso é a utilização da ração para filhotes, pois esta contém maiores quantidades de nutrientes quando comparadas a ração para os adultos. Um aspecto importante a ser observado é o nível dos ácidos graxos ômega 6 e ômega 3 na dieta das fêmeas, pois na gestação estes índices ficam comprometidos para a seguridade gestacional. O ácido docosahexanóico é importante por fornecer subsídios para o funcionamento adequado das funções visuais e mentais do feto (GRECO, 2008).

 A necessidade da ingestão de água aumenta durante o período gestacional por causa da expansão do compartimento fluído extracelular, bem como dos tecidos maternais e fetais. Sendo necessário a disponibilidade de água potável em período integral. Ressalta-se que o consumo de água interfere diretamente na quantidade do leite produzido (SILVA, 2018).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De forma geral, as fêmeas no período gestacional necessitam de cuidados nutricionais certeiros para ocorra uma gestação saudável, com o objetivo de melhora na performance da mãe, bem como o fornecimento de substâncias essenciais para o desenvolvimento fetal e neonatal. Estabelecer parâmetros nutricionais de forma adequada e individualizada para cada gestação, é fundamental para uma ninhada saudável, bem como, para garantir a saúde da reprodutora.

**REFERÊNCIAS**

CASE, L..; Daristotle, L., Hayek, M. G. & Raasch, M. F. (2011). Canine and Feline Nutrition: a resource for companion animals professionals. 3. ed. Maryland Heights: Elsevier

CBKC, Confederação Brasileira de Cinofilia. Regulamentação Registro Limitado/Restrito. Rio de Janeiro, CBKC, 2021.

CONCANNON, P. W. Reproductive cycles of the domestic bitch. Animal Reproduction Science, v. 124, p. 200–210, 2011.

FELICIANO, M.A.R. Nutrição de cadelas gestantes. Trabalhos Vencedores do 2º Programa de Incentivo à Pesquisa em Nutrição de Cães e Gatos, p. 12 - 14, 27 jul. 2007.

FÉLIX, A.P.; Oliveira, S.G. & Maiorka (2012). A. Principais aspectos relacionados à nutrição de cães e gatos. Scientia Agraria Paranaenis., 11 (2), 05-21.

FONTAINE, E. (2012). Food Intake and Nutrition During Pregnancy, Lactation and Weaning in the Dam and Offspring. Reproduction in domestic animals = Zuchthygiene, 47 (6), 326-330

GRECO, D. S. (2008). Nutritional supplements for pregnant and lactating bitches. Theriogenology, 70 (3), 393-396.

PRESTES, Nereu Carlos; ALVARENGA, Fernanda da Cruz Landim­. Obstetrícia veterinária.­ 2. ed. ­ Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017.

ROCHA, Ana Lúcia. Maneio Reprodutivo da Cadela Antes e Durante a Gestação. 2021. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2021.

SILVA, T.M.A. Cuidados na alimentação da cadela gestante e lactante. 04 maio 2018. Disponível em: https://www.nutrire.ind.br/blog/post/cuidados-na-alimentacao-da-cadela-gestante-e-lactante Acesso em: 26 de agosto de 2023.